

FONTE : Globo

CLASS. : Política Ind.

DATA : 15 06 90

PG. : 05 *Oficial*

1248



Tribos indígenas ficam com o 'mico-preto'

Índios tentam liberar dinheiro bloqueado no BC

JORGE BASTOS MORENO

BRASÍLIA — O programa de estabilização econômica do Governo atingiu os legítimos descamisados do País: os índios. Várias tribos indígenas tiveram seu dinheiro retido pelo Banco Central e agora exigem sua liberação, até com ameaças. A tribo dos Gaviões, por exemplo, não sabe mais a quem recor-

rer para recuperar Cr\$ 40 milhões depositados na poupança e Cr\$ 20 milhões no over. Os índios Kraós vivem o mesmo problema. O patrimônio financeiro dos índios foi obtido, em sua totalidade, através da prestação de serviços à Eletronorte e à Vale do Rio Doce, no caso dos Gaviões, e por doações de organismos internacionais.

Os índios são tutelados pela Funai, a quem entregaram grande parte desses recursos para ser aplicada no sistema financeiro. Mas o Banco Central, segundo fontes da Funai, não autorizou a liberação do dinheiro bloqueado. Representantes de entidades ligadas à causa indígena já estiveram no Congresso, pedindo a parlamentares que

intercedam pelos índios junto ao Ministério da Economia.

Apesar de ter sido a mais atingida, a tribo dos Gaviões tem uma organização social capaz de causar inveja aos brancos, segundo testemunha um diretor de uma das empresas que contrata seus serviços. O cultivo da castanha-do-pará, principal meio de subsistência dos Gaviões, hoje é feito por terceiros, contratados pela tribo.

— Os Gaviões são tão civilizados que sabem a cotação da castanha em dólar. Mas nem por isso eles perdem o direito de exigir a liberação do dinheiro que conseguiram através de trabalho honesto e pesado — afirma o diretor.